

Caro leitor:

Nesta edição especial de Orinoco foram selecionados trabalhos apresentados durante a Conferência de Aquicultura XX da Universidade do Llanos após 20 anos de fundação do Instituto de Aquicultura da instituição em Llanos a cada ano, sem falhar, a intimação. Este evento serviu como uma ponte entre pesquisadores e pessoas dedicadas ao cultivo de organismos aquáticos, tanto em planícies e em outras regiões da Colômbia e também com as repúblicas latino-americanas irmãs. Obtendo costumam se reunir pesquisadores, estudantes, produtores, comerciantes, planejadores e funcionários do Estado que pensam sobre o bem comum de tal produção. Desta vez, a cena também foi compartilhada com o Congresso Colombiano de Aquicultura VI que novamente foi programado de Llanos, depois de uma rota rentável para outras cidades da Colômbia.

Em nosso país, as atividades de criação de peixes, camarões e outros organismos aquáticos estão contribuindo para substituir a diminuição do fornecimento natural de pesca em águas interiores dizimada pela sobrepesca, fatores ambientais e degradação do habitat, entre outras coisas, para não falar que possível impacto das mudanças climáticas globais sobre disponíveis para excesso ou escassez de água foi para a produção e para o consumo humano. Aquicultura recebeu alguns instrumentos e políticas do governo, mas ainda está aquém como uma atividade social estratégico, capaz de criar raízes como ACUI-Culture, cimentando a olhar um pouco complexo (Água + Cultura) como cultura da água e do uso adequado dos recursos aquáticos transcende os usos produtivos habituais, formas conducentes de uso sustentável dos recursos naturais, proporcionando os efeitos de sistemas de produção sobre o meio ambiente e que envolvam as comunidades locais, as famílias rurais, e médias e grandes produtores na gestão uso responsável dos recursos aquáticos. Contribui para essas obras de reconhecer a importância de aprofundar o cuidado científico e pedagógico, tanto elemento vital de organismos aquáticos, especialmente os nativos de nossas bacias hidrográficas.

Foram muito úteis mais de 100 apresentações desenvolvido em 18 seções, onze palestras, fórum, além de um programa adicional de reuniões entre produtores, acadêmicos, ex-alunos e estudantes que foram projetados em fortalecer conjuntamente aquicultura regional da América Latina realizada durante três dias -8, 9 e 10 de outubro de 2014

Os trabalhos selecionados aqui foram sujeitos a uma análise mais aprofundada de pares para atender às exigências editoriais do Orinoco, os autores agradecem o interesse e persistência em revê-los.

Pedro René Eslava Mocha – Editor